



# MENSAGEIRO DA Caritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXIV - nº 103 - outubro de 2019 - EDIÇÃO ELETRÔNICA

## Curso qualifica mais de cem educadores sociais

A Caritas Arquidiocesana entregou para a sociedade mais de cem educadores sociais qualificados. Eles participaram nos meses de agosto e setembro do segundo Curso de Educador Social de 2019. O programa contemplou questões técnicas, metodológicas, políticas e administrativas da tarefa do educador numa instituição ou num projeto social.

O perfil do grupo contemplou pessoas que já atuam na área, estudantes universitários, agentes sociais e muitas pessoas que migraram de outras atividades, porque veem nessa função uma possibilidade de contribuir com o desenvolvimento social e a construção da cidadania. A cursista Patrícia Maiztegui afirmou que o curso ajudou a construir um ideário para atuação nesse campo e consolidar conceitos que ajudam a fortalecer um processo de humanização.

Conforme avaliação dos participantes, o curso ofereceu conteúdos de qualidade e uma plataforma programática que mostra uma visão



Grupo que concluiu o Curso de Educador

humanizadora, porque se orienta para tornar a pessoa em situação de vulnerabilidade a protagonista de sua própria elevação social. Além da atividade acadêmica, o curso proporciona experimentação, participação intensa e construção conjunta de conteúdos. Os participantes têm ainda a oportunidade de conhecer as atividades do educador social em entidades que tem atuação nas comunidades.

A participante Vitória Conceição Enes, que concluiu o curso já contratada por uma instituição que desenvolve atividade social, destacou a qualidade do processo de formação. "O curso nos deu uma ideia concreta de como devemos realizar a nossa atividade no cotidiano do trabalho social". O curso foi avaliado como ótimo no conteúdo, metodologia e professores por mais de 90% dos participantes.

## Editorial

### SANTA DULCE DOS POBRES - UMA SANTA REBELDE

No dia 13 de outubro, Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, mais conhecida como Irmã Dulce dos Pobres será canonizada no Vaticano pelo Papa Francisco. Ela vai se tornar a primeira santa brasileira. Na sua vida dedicada à caridade, ela encontrou nos pobres o rosto de Deus a exigir uma ação humana proativa.

Durante sua vida religiosa, tomou muitas atitudes desconcertantes para ser fiel a sua missão e manter a sua fidelidade ao evangelho. Ela se tornou uma religiosa inquieta e inconformada com muitas regras e normas que provocavam a morosidade de uma ação mais audaciosa. Durante 10 anos, Irmã Dulce esteve afastada da congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus em função das atividades sociais, já que não seguia as regras rígidas impostas para as freiras. Só foi aceita de volta ao adoecer. Ela não deixou de ser religiosa nesse

período, mas não precisava, por exemplo, seguir os horários de reclusão.

Em 1937, desobedecendo ordens superiores, ela se uniu com os operários Ramiro Mendonça, Nicanor Santana e Jorge Machado, além de Frei Hidelbrando, para criar a União Operária São Francisco, a primeira organização operária católica da Bahia. Dois anos depois, inaugurou o Colégio Santo Antônio, escola pública voltada para operários e filhos de operários, no bairro da Massaranduba.

Em 1939, numa atitude ousada, Irmã Dulce invadiu cinco casas vazias na localidade então conhecida como Ilha dos Ratos, na Cidade Baixa, onde passou a abrigar doentes. Foi expulsa e os levou para as imediações da Igreja do Bonfim. A ação foi alvo de repressão do então prefeito, Wanderley Pinho, que ordenou a saída do grupo.

Em 1947, o ex-presidente Eurico Gaspar

Dutra visitou a capital baiana e foi cercado por Dulce e mais de 300 crianças. O grupo criou um bloqueio ao acesso da comitiva presidencial para a Igreja do Bonfim. Ela queria chamar a atenção para os excluídos da capital baiana, pediu – e conseguiu – verbas para as suas obras.

Sua aparente rebeldia tinha intenção e propósitos: o cuidado das pessoas e promoção humana como centro de sua atuação motivada pela fé. Santos são todos aqueles que praticam a justiça, promovem a esperança e vivenciam a caridade. Para viver essa doutrina, é necessário ter um coração sensível e libertado do egoísmo, da soberba e da ganância. Essa foi a marca de vida da primeira santa brasileira.

**Luís Carlos Campos**

*Diretor Executivo da Caritas Arquidiocesana*

# Seminário propõe ações de defesa dos direitos dos migrantes

O Fórum Permanente de Mobilidade Humana do Rio Grande do Sul realizou no dia 30 de setembro de 2019, no Salão de Eventos da Missão Pompéia o VII Seminário de Mobilidade Humana/RS, com o tema “Desconstruindo muros: para melhor acolher migrantes e refugiados”. O seminário foi aberto em clima de alegria com o gíngado do cantor nigeriano Lumi Olumide Obafemi, que apresentou canções de seu país de origem. O Bispo Auxiliar de Porto Alegre, Dom Adilson Busin, saudou a realização do Seminário como espaço de comprometimento e responsabilização mútua com a causa migratória de todas as pessoas que fazem da solidariedade sua missão de vida.

A antropóloga Denise Jardim afirmou que a migração é o sentimento de achar-se deslocado, que necessariamente deveria provocar nos agentes sociais a escuta de quem é recebido. Muitos muros da migração ainda são invisíveis. “O mais expressivo é o da mídia que não apresenta a coragem de tantas pessoas que tem a audácia de atravessar as fronteiras geográficas”. Segundo ela, as instituições migratórias e os agentes sociais precisam se reposicionar diante do contexto das migrações: sensibilidades (ampliando as redes de



Participantes contribuíram para definir propostas de ação

acolhimento e defesa dos direitos), legalidade (evitando os retrocessos como a deportação sumária sem recursividade como prevê a portaria nº 666 do Ministério da Justiça) e oportunidades (assegurando condição plena de igualdade para todos de acesso ao mundo laboral e equidade de oportunidades). “Há uma necessidade de contrapor o medo incrustado na população provocado por uma consciência não esclarecida, com iniciativas e informações claras sobre a realidade migratória. Para isso, as entidades precisam se instrumentalizar de informações oficiais, a fim de transmiti-las às pessoas e desconstruir preconceitos de medo e rejeição”. Para a antropóloga, aparentemente, o estado Brasileiro assegura a Livre Circulação, mas interpõe “tarifas não alfandegárias”, que impede o pleno direito aos migrantes.

Um dos destaques do seminário foi a apresentação do protagonismo das organizações da sociedade civil no acolhimento e atendimento ao migrante, entre elas as entidades vinculadas à Igreja Católica, como a Cáritas Arquidiocesana, o CAM/Caxias do Sul, o CIBAI, o COMIG, entre outros. No Rio Grande do Sul, o grande número de entidades que atuam na causa migratória constitui um fator decisivo na defesa e garantia dos direitos dos migrantes. Desde a atividade de acolhimento ao complexo mundo da legislação, as orga-

nizações da sociedade civil asseguram o suporte para acesso aos benefícios públicos.

O migrante da Guiné Bissau, Vanito Vieira, afirmou que compreender as migrações como algo natural não é explicitar toda a extensão do fenômeno. “É necessário conceber a migração como um direito, inerente à condição humana. As pessoas migram para onde tem trabalho, por isso é indissociável o acesso ao trabalho ao direito de migrar”. Ele destacou que a proteção legal é um componente importante para assegurar os direitos dos migrantes.

Entre as proposições para a atuação das entidades, apresentadas como conclusão do seminário estão: a. Formação de redes locais e políticas municipais para assegurar o acolhimento, assistência e garantia de direitos aos migrantes; b. Proposição de formulação e explicitação de conteúdos na rede de ensino estadual e municipal para superar a intolerância; c. Desenvolvimento de Iniciativa junto ao Conselho Federal de Educação na definição de norma para facilitar reconhecimento e revalidação da diplomação; d. Criação de um Centro de Referência especializado para os migrantes; e. Capacitação de gestores públicos, equipes técnicas, organizações da sociedade civil e responsáveis pelo RH das empresas sobre os direitos dos migrantes nas áreas de trabalho, saúde, educação e previdência.

## Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145  
90160-093 - Porto Alegre/RS  
Fone: (51) 3223 2555

### Presidente

Pe. Vanderlei Bock

### Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

### Assistente Eclesiástico

Pe. Flávio Steffen

### Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

### Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

### Diagramação

Lucas Owerghoor

**MENSAGEIRO DA**  
**Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre



Evento teve debate com participação dos migrantes

# Encontro de Formação debate atuação nos conselhos



Conselheiras palestraram e dialogaram com os participantes

“A Igreja foi fundamental na instauração do processo democrático e é essencial na defesa do controle público do Estado”. A afirmação é da especialista em gestão pública e Conselheira Estadual de Assistência Social, Leila Thomassim. Ela foi uma das palestrantes do Encontro de Formação Social, promovido pela Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre no dia 24 de setembro/19. O evento deba-

teu o tema da importância da presença dos cristãos nos conselhos de políticas públicas da área social.

Ela afirmou que o bem comum significa assegurar a universalização dos serviços e o atendimento pleno dos direitos da população. “A participação dos cristãos nos conselhos deve ser uma presença ativa, militante e que promova a defesa de ações

públicas que beneficiem a toda a comunidade”. A Coordenadora Arquidiocesana da Pastoral da Criança e Conselheira Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Patrícia Dias, acrescentou que o conhecimento da legislação e da dinâmica de funcionamento dos conselhos é fundamental para o exercício da representação.

A Conselheira Tutelar, Cleusa Tramontina, acrescentou que os conselhos de representação são essenciais para promover uma mudança no conceito e no exercício da caridade. “Não adianta matar a fome se não promove-se uma mudança de vida das pessoas. A simples doação de alimento perpetua a dependência e a tragédia da miséria”. Ela salientou que toda a pessoa tem direito de nascer, crescer e se desenvolver no ambiente familiar. “Quando se fala em proteção integral significa dizer da necessidade de ter todos os direitos humanos efetivados e respeitados”. Cleusa apresentou sua experiência acumulada na atividade do Conselho Tutelar da Zona Sul. Para ela, o conselho não pode ser um trampolim político ou um lugar de espetáculos, mas um espaço de atuação para defender a vida em sua integralidade.

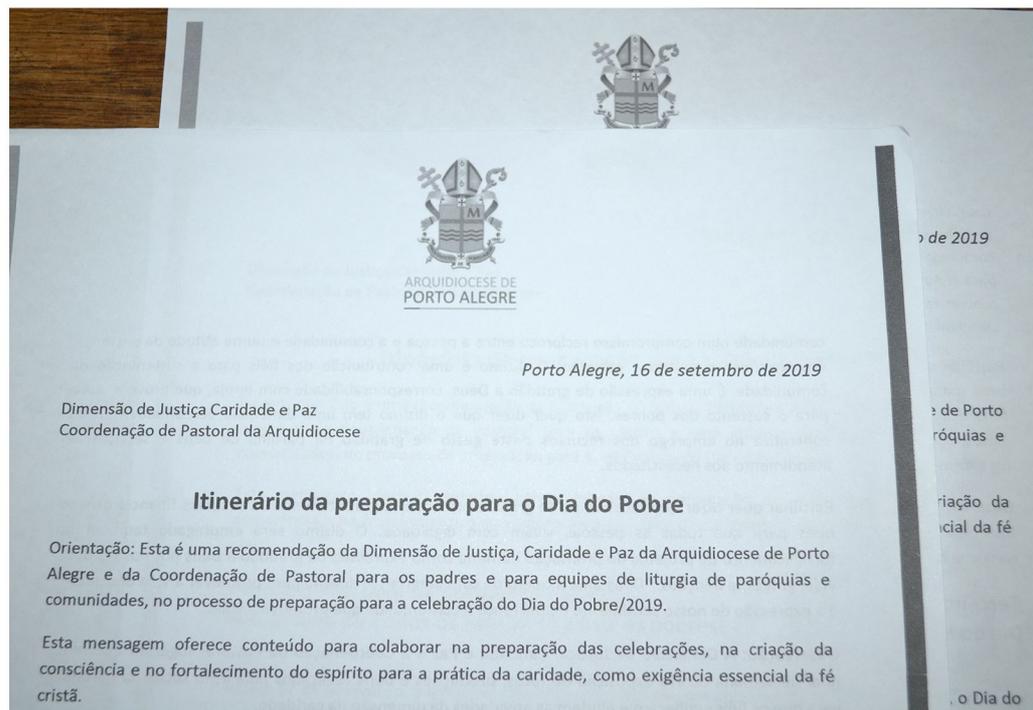
Ela acrescentou que ser conselheiro é fazer o exercício da representação de toda a sociedade. Por isso, a fé cristã oferece uma segurança, quando o agente se dispõe a atuar de modo indiscriminado na proteção da vida.

## Arquidiocese promove mobilização para celebrar o Dia do Pobre

A Dimensão de Justiça, Caridade e Paz da Arquidiocese vai realizar um movimento de sensibilização neste ano para a celebração do Dia do Pobre. A data criada pelo Papa Francisco será transformada num momento de aprofundamento do compromisso cristão com a prática da caridade como exigência de fé.

Com apoio da Coordenação de Pastoral, a Dimensão da Caridade preparou um itinerário com mensagem para as celebrações litúrgicas do mês de novembro. Nas reuniões das Áreas Pastorais, o clero está recebendo textos para inserir a temática da caridade nas celebrações dominicais nas paróquias e comunidades. No primeiro domingo de novembro, a orientação destaca a vocação para a santidade, durante a celebração da Festa de Todos os Santos. O caminho da santidade insere-se na prática da ação caritativa como exigência evangélica.

Para o segundo domingo, a orientação vincula a ação do dízimo como contribuição para a promoção dos irmãos necessitados, fortalecendo a concepção de que o dízimo também é uma prática



Roteiro foi enviado para as paróquias

que contribui para a promoção humana. Neste domingo, as equipes da caridade estão sendo convidadas a promover em todas as paróquias uma exposição de fotos e produções feitas pelo trabalho da pastoral social. No terceiro domingo, as equipes de liturgia são convidadas a inserir a mensagem do Papa Francisco para o Dia do Pobre na temática de orientação das celebrações do final de semana.

As equipes da caridade de todas as paróquias

estão sendo convidadas, a mobilizar os seus grupos com as pessoas assistidas, para participar da grande celebração na Catedral Metropolitana no dia 17 de dezembro com a seguinte programação: 14h – Apresentações artísticas, oferta de serviços e exposição das produções da caridade nas paróquias, na Praça da Matriz, Centro de Porto Alegre; 16h – Santa Missa do Dia do Pobre na Catedral Metropolitana.

# GT mapeia trabalho com população de Rua

Uma iniciativa da Dimensão de Justiça, Caridade e Paz da Arquidiocese, com participação da Cáritas Arquidiocesana, está promovendo o mapeamento dos grupos que auxiliam a população em situação de rua na Capital. Na reunião da Pastoral do Povo de Rua, realizada na Catedral Metropolitana, foi constituído um Grupo de Trabalho que está fazendo essa identificação. A primeira contribuição veio de um morador de rua que elencou o nome dos grupos responsáveis pela distribuição de alimentos e roupas no Centro Histórico.

Esta iniciativa dialoga com a necessidade de promover a organização deste trabalho na Capital, numa parceria da Igreja Católica, poder público municipal e organizações da sociedade civil que realizam essa ação humanitária. Um dos objetivos é promover maior cooperação e ordenar as atividades, a fim de que a população em situação de rua possa receber o apoio emergencial e ser estimulada a superar a condição de vida na rua.

Durante a reunião que organizou essa ação, o Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime Spengler, saudou a dedicação de tantas pessoas que por motivação de fé ou espírito humanitário se dedicam a



Constituição do GT aconteceu em reunião na Catedral Metropolitana

cuidar dessa população. “Esses nossos irmãos têm pressa e precisam de nosso empenho. Precisamos

trabalhar para que eles superem a situação de rua e tenham sua dignidade respeitada”.

## Áreas Pastorais estimulam votação para Conselho Tutelar

As equipes da Caridade da Área Sul de Porto Alegre realizaram mobilização para estimular a participação nas eleições dos conselheiros tutelares. Nos encontros conjuntos dos últimos meses foram assumidos compromissos comuns de orien-

tar os fiéis sobre a importância desse voto para assegurar um trabalho digno e sério na defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Nas paróquias, os párocos assumiram a tarefa de estimular os católicos para que escolhessem pessoas coerentes, comprometidas e com experiência no trabalho com crianças e adolescentes, sobretudo conhecedoras das determinações do Estatuto da Criança e do Adolescente e envolvidas com uma ação em rede. O referencial da Dimensão de Justiça Caridade e Paz na Área Pastoral, Pe. Paulo Dalla Rosa, afirmou que essa postura é fundamental para que o Conselho Tutelar não seja utilizado como trampolim político, mas um trabalho sério de defesa da vida. “Os conselheiros tutelares devem ser um evangelho vivo que cuida e protege as crianças e não apenas exercem um cargo como qualquer outra função política”.

Na última reunião da Área Pastoral, realizada na Paróquia Santa Flora, os coordenadores paroquiais da caridade assumiram compromisso de ajudar a esclarecer as comunidades sobre a importância dos Conselhos Tutelares. Também definiram que as equipes iriam divulgar os candi-

datos da região que pleiteavam uma vaga, para que as pessoas pudessem ter informações e definir o voto na escolha dos futuros conselheiros.



Paróquia Santa Flora sediou reunião



Coordenadores da Área Leste reunidos na Igreja São Judas Tadeu

**Área Leste** – Nesta região da cidade, as equipes da caridade também decidiram atuar na eleição dos futuros conselheiros. Durante reunião realizada na Igreja São Judas Tadeu, no dia 27 de setembro, as lideranças identificaram os candidatos e organizaram informações para que as paróquias pudessem estimular a votação.

O Mensageiro da Caridade tem um sistema de coleta de doações ágil e agendado conforme a necessidade do doador. A entidade recebe qualquer tipo de material reaproveitável, como móveis, eletrodomésticos, equipamentos de informática, equipamentos eletrônicos, material hidráulico, peças sanitárias, ferragens diversas, garrafas plásticas e de vidro, calçados, roupas e sucatas recicláveis.

**Agende a sua doação: (51) 3223 2555**



# Parceria assegura desenvolvimento social e cidadania

Oferecer espaço para crianças e adolescentes desenvolverem suas habilidades e permitir o acesso à cultura e arte como ferramentas de ressocialização e garantia de direitos. Com esse propósito o Centro Social de Cultura e Arte Pe. Irineu Brand desenvolve formação humana integral, como forma de superação da vulnerabilidade social e a exposição à violência e criminalidade. Localizado na Zona Leste da Capital, essa estrutura de serviço do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre tem se notabilizado pelos resultados expressivos de sua intervenção social.

Neste ano, o Centro Social recebeu uma contribuição fundamental de projeto financiado pelo Instituto das Irmãs de Santa Cruz. O financiamento permitiu aquisição de equipamentos de áudio e vídeo, alimentos, instrumentos musicais, figurinos, suprimentos e material de consumo que qualificaram a estrutura de serviço, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento de diversas oficinas ofertadas semanalmente à crianças e adolescentes desta região da cidade.

A Coordenadora do Centro Social, Nina Cardoso, salienta a importância do aporte do recurso financeiro que assegurou a qualificação do proces-

so de aprendizagem e despertou o interesse do público participante nas atividades executadas, em razão da qualidade dos equipamentos e do material pedagógico oferecido. “Nosso objetivo não é apenas oferecer um aprendizado técnico em música, informática ou danças. Queremos formar cidadãos ativos e participativos na transformação social. Para isso, precisamos encantar crianças e adolescentes para que se envolvam plenamente nas atividades propostas”. Ela acrescentou que os equipamentos adquiridos com o projeto foi fundamental para atingir esse objetivo.

Conforme Nina Cardoso, a região apresenta alto índice de criminalidade, drogadição e trabalho infantil, que repercutem na evasão escolar e no aumento do número de adolescentes em situação de rua. “Com o financiamento obtido foi possível fazer uma ação de incidência para superar essa realidade, beneficiando cerca de 150 crianças e adolescentes”. Uma vez que o público beneficiado utiliza o espaço do Centro Social no turno inverso ao da escola, o projeto viabilizou a ocupação do tempo ocioso com atividades que contribuem na formação integral.

Três ações receberam destaque no desenvolvimento do projeto. A primeira, foi a fidelidade na execução das oficinas e na metodologia de trabalho adotada. A segunda, o acompanhamento escolar, através do qual foi estabelecida uma rotina de relacionamento com as unidades de ensino para acompanhar a frequência, o avanço no desenvolvimento cognitivo e a situação de evasão. A terceira, o avanço no processo de socialização que se tornou visível nas apresentações artísticas, revelando segurança, domínio e equilíbrio pessoal.



Jogos adquiridos com recursos da parceria

Para a coordenadora, é fundamental a existência de instituições parceiras como o Instituto das Irmãs de Santa Cruz, que promovem investimento para o desenvolvimento da cidadania. “Iniciativas como esta dialogam com uma nova humanidade e com a formação de pessoas capazes de serem protagonistas do seu próprio futuro”.



Grupo de dança realiza apresentação com novos figurinos



Conjunto musical realiza apresentação com novos instrumentos



Passeio realizado na cidade de Gramado

# Restinga celebra Nossa Senhora Aparecida

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e o Centro Social Pe. Leonardi irão movimentar o bairro Restinga nesta semana com a programação da Festa da Padroeira. A grande celebração será no próximo sábado, mas as atividades iniciam na quarta-feira (09 de outubro), às 19h, com o Tríduo em honra à Nossa Senhora.

Nas três noites, a comunidade irá celebrar motivada pelos temas: Com Maria Mãe Aparecida buscamos novos caminhos. Com a Igreja buscamos soluções para zelarmos pela Amazônia; Com Maria Mãe Aparecida, a Igreja se torna profética para anunciarmos a criação de Deus e denunciarmos a destruição de sua obra; Com Maria Mãe de todos os povos e culturas, valorizamos o rosto

amazônico com o olhar todo especial pela cultura dos índios, pobres e marginalizados. O Pároco, Pe. Claudionir Ceron, destaca que a comunidade está mobilizada para que a Festa de Nossa Senhora Aparecida inspire a uma nova atitude de cuidado com a vida das crianças e adolescentes e da natureza.

No sábado, feriado nacional as atividades ini-

ciam às 9h30min com a Procissão Motorizada, partindo da Capela São Paulo Apóstolo Bairro Hípica e seguindo até a Paróquia da Restinga na Chácara do Banco, 07. A missa será às 10h e ao meio-dia almoço festivo. Esta celebração será presidida pelos padres Cirineu Fulanetto, Vigário Episcopal de Canoas e Claudionir Ceron, Pároco da Paróquia Aparecida da Restinga.



Festa é coordenada pelo Pe. Claudionir Ceron

## AGENDA

15/10 - 14 horas

Encontro de Formação da Área de Esteio na Paróquia Nossa Senhora Aparecida

15/10 - 14 horas

Reunião do COMIRAT/Porto Alegre na Secretaria de Desenvolvimento Social de Porto Alegre

22/10 - 13:30 horas

Encontro de Formação Social na sede da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre

28/10 - 13:30 horas

Início do Curso de Coordenador de Projetos Sociais na sede da Cáritas Arquidiocesana

01/11 - 09 horas

Reunião da ação social da Área Pastoral de Gravataí na Paróquia Santa Ana

05/11 - 14 horas

Reunião do Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente na PUCRS

05/11 - 14 horas

Reunião do COMUI na sede do Conselho Municipal do Idoso

05/11 - 14 horas

Reunião do Fórum Permanente de Mobilizada Humana na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia

[www.mensagemdacaridade.org](http://www.mensagemdacaridade.org)

**A solidariedade é contagiosa,  
contagie e se deixe contagiar!**

**Agende a sua doação: (51) 3223 2555**



**MENSAGEIRO DA CARIDADE**  
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE  
DE PORTO ALEGRE - SAS

